



Apoio a Instituições de Solidariedade Social

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2015

M
A**Índice**

Balanço	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas	5
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa	8
Anexo.....	9
1. Identificação da Entidade	9
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	9
3. Principais Políticas Contabilísticas	10
3.1. Bases de Apresentação	10
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	11
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	14
5. Ativos Fixos Tangíveis	15
6. Inventários	16
7. Rédito.....	16
8. Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	17
9. Benefícios dos empregados	17
10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	17
11. Investimentos Financeiros	18
12. Outras Informações	18
12.1. Clientes e Utentes.....	18
12.2. Outras contas a receber.....	18
12.3. Diferimentos	19
12.4. Outros Ativos Financeiros	19
12.5. Caixa e Depósitos Bancários	19
12.6. Fundos Patrimoniais	20
12.7. Fornecedores	20
12.8. Estado e Outros Entes Públicos	20
12.9. Outras Contas a Pagar.....	21
12.10. Subsídios, doações e legados à exploração	21
12.11. Fornecimentos e serviços externos	22
12.12. Outros rendimentos e ganhos	22
12.13. Outros gastos e perdas	23
12.14. Resultados Financeiros	23

12.15.Acontecimentos após data de Balanço.....	24
--	----

Balanço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015		Unidade Monetária: Euros	
RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2015	31-12-2014
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	5.511,84	10.853,54
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	11	1.041,81	519,51
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		6.553,65	11.373,05
Ativo corrente			
Inventários	6	554.174,09	563.827,92
Cientes	12.1	5.565,59	3.148,53
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos	12.8	1.915,57	1.915,57
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	12.2	293.072,06	1.255.771,31
Diferimentos	12.3	2.735,23	1.281,73
Outros Ativos financeiros	12.4	19.036,63	19.052,14
Caixa e depósitos bancários	12.5	905.074,11	801.143,35
Subtotal		1.781.573,28	2.646.140,55
Total do Ativo		1.788.126,93	2.657.513,60
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas	12.6	447.601,24	447.601,24
Resultados transitados	12.6	430.993,22	42.617,03
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	12.6	-	683,76
Resultado Líquido do período		24.053,68	128.376,19
Total do fundo do capital		902.648,14	619.278,22
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	12.7	7.109,60	90.587,18
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	12.8	15.927,51	20.169,82
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			669.184,61
Outras contas a pagar	12.9	862.441,68	1.258.293,77
Outros passivos financeiros			
Subtotal		885.478,79	2.038.235,38
Total do passivo		885.478,79	2.038.235,38
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.788.126,93	2.657.513,60

Lisboa, 12 de Março 2016

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Eva Marques Luciano
Eva Marques Luciano TOC: 86098

A DIRECÇÃO

Maria Isabel Jonet
Maria Isabel Jonet
Margarida Corrêa de Aguiar
Maria Margarida Corrêa de Aguiar
José Manuel Simões de Almeida
José Manuel Simões de Almeida

Demonstração dos Resultados por Naturezas

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015		Unidade Monetária: Euros	
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	7	73.034,28	50.584,74
Subsídios, doações e legados à exploração	8 e 12.10	2.440.075,14	2.667.389,14
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(1.704.748,99)	(1.125.104,81)
Fornecimentos e serviços externos	12.11	(392.908,31)	(1.046.621,35)
Gastos com o pessoal	9	(374.707,76)	(382.409,64)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor		54,73	
Outros rendimentos e ganhos	12.12	19.675,55	22.835,08
Outros gastos e perdas	12.13	(30.513,46)	(50.933,66)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		29.961,18	135.739,50
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(5.907,50)	(6.211,23)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		24.053,68	129.528,27
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	12.14		(1.152,08)
Resultados antes de impostos		24.053,68	128.376,19
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		24.053,68	128.376,19

Lisboa, 12 de Março 2016

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Eva Marques de Sousa Marques

Eva Marques TOC: 86098

A DIRECÇÃO

Maria Isabel Jonet

Maria Isabel Jonet

Margarida Corrêa de Aguiar

Maria Margarida Corrêa de Aguiar

José Manuel Simões de Almeida

José Manuel Simões de Almeida

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2015		Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe							Unidade Monetária: Euros			
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014	1			447.601,24	42.617,03	-	-	683,76	128.376,19			619.278,22
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
	2				388.376,19			683,76	(128.376,19)			259.316,24
	3				388.376,19			683,76	(128.376,19)			259.316,24
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO									24.053,68			24.053,68
RESULTADO EXTENSIVO									24.053,68			24.053,68
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	4+2+3											
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2014	5											
	6=1+2+3+4			447.601,24	430.993,22				24.053,68			902.648,14

Lisboa, 12 de Março 2016

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS
Eva Marques TOC: 86098

Eva Marques de Sá Marques

A DIRECÇÃO
Maria Isabel Jonet
Maria Isabel Jonet

Maria Margarida Correia de Aguiar
Maria Margarida Correia de Aguiar

José Manuel Simões de Almeida
José Manuel Simões de Almeida

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2015

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Unidade Monetária: Euros			
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014 ALTERAÇÕES NO PERÍODO Primeira adopção de novo referencial contabilístico Alterações de políticas contabilísticas Diferenças de conversão de demonstrações financeiras Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis Ajustamentos por impostos diferidos Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	6	-	-	447.601,24	9.949,95	-	-	1.298,76	32.667,07	-	-	491.517,03
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO RESULTADO EXTENSIVO	7 8 9=7+8	-	-	-	32.667,07	-	-	(615,00)	(32.667,07)	-	-	(615,00)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO Fundos Subsídios, doações e legados Outras operações	10	-	-	-	32.667,07	-	-	(615,00)	(32.667,07)	-	-	(615,00)
POSICÃO NO FIM DO ANO 2014	6+7+8+10	-	-	447.601,24	42.617,03	-	-	683,76	128.376,19	-	-	619.278,22

Lisboa, 12 de Março 2015

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Ex. Casimiro de Silva Soares Luciano
 Ex. Marques TOC: 86098

A DIRECÇÃO

Maria Isabel Jonet
 Maria Isabel Jonet

Margarida Correia de Aguiar
 Margarida Correia de Aguiar
Jose Manuel Simões de Almeida
 Jose Manuel Simões de Almeida

Demonstração dos Fluxos de Caixa

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015		Unidade Monetária: Euros	
RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2015	2014
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		67.575,91	61.696,83
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(319.886,11)	(912.891,47)
Pagamentos ao pessoal		(251.007,09)	(236.092,25)
Caixa gerada pelas operações		(503.317,29)	(1.087.286,89)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		293.066,74	(179.292,41)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(210.250,55)	(1.266.579,30)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(1.180,80)	(4.922,21)
Ativos intangíveis			(519,51)
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			1.708,22
Juros e rendimentos similares		10.757,70	16.718,05
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		9.576,90	12.984,55
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			300.000,00
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Donativos		304.635,20	421.169,67
Outras operações de financiamento			914.868,14
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			(300.000,00)
Juros e gastos similares		(30,79)	(1.152,08)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		304.604,41	1.334.885,73
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Efeito das diferenças de câmbio		103.930,76	81.290,98
Caixa e seus equivalentes no início do período		801.143,35	719.852,37
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12.5	905.074,11	801.143,35

Lisboa, 12 de Março 2016

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Eva Cristina de Siqueira Marques

Eva Marques TOC: 86098

A DIRECÇÃO

Maria Isabel Jonet

Maria Isabel Jonet

Maria Margarida Corrêa de Aguiar

Maria Margarida Corrêa de Aguiar

José Manuel Simões de Almeida

Anexo

1. Identificação da Entidade

A Entrajuda – Associação para apoio a Instituições de Solidariedade Social é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 77 de 20/04/2005, Série III, com sede em Estação CP Alcântara – Av. Ceuta – Armz. 1 1300-125 Lisboa. Tem como atividade “Outras actividades associativas” para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Permitir às instituições melhorarem os serviços prestados aos beneficiários, dotando-as de um conjunto de instrumentos e recursos de gestão e de organização capazes de potenciar não só a eficiência dos seus meios como a eficácia dos seus resultados;
- Mobilizar e facilitar o envolvimento de pessoas e empresas que pretendam associar-se com a sua boa vontade, colocando à disposição das instituições de solidariedade social o seu trabalho, o seu conhecimento, a sua experiência, os produtos e serviços que produzem ou fornecem

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2015 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

Indicação e comentários das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os dos exercícios anteriores.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2015 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2014.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" (Notas 12.3 e 12.9) e "Diferimentos" (Nota 12.2)

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'J/S', 'MD', and 'Mf'.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil do bem (anos)
Equipamento básico	3 a 6
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 4

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como, o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2. Inventários

Os Inventários que a Entidade detém, destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico.

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;

- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2014 e de 2015, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2014

	Saldo em 01-Jan-2014	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2014
Custo						
Equipamento básico	126.711,73	3.259,50	-	-	-	129.971,23
Equipamento de transporte	56.193,40	2.229,99	-	-	-	58.423,39
Equipamento administrativo	39.964,77	1.708,22	-	-	-	41.672,99
Total	222.869,90	7.197,71	-	-	-	230.067,61
Depreciações acumuladas						
Equipamento básico	118.505,17	4.676,46	-	-	-	123.181,63
Equipamento de transporte	54.963,40	986,52	-	-	-	55.949,92
Equipamento administrativo	38.919,27	1.163,25	-	-	-	40.082,52
Total	212.387,84	6.826,23	-	-	-	219.214,07

31 de Dezembro de 2015

	Saldo em 01-Jan-2015	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2015
Custo						
Equipamento básico	129.971,23	1.180,80	-	-	-	131.152,03
Equipamento de transporte	58.423,39	-	-	-	-	58.423,39
Equipamento administrativo	41.672,99	-	-	-	-	41.672,99
Total	230.067,61	1.180,80	-	-	-	231.248,41
Depreciações acumuladas						
Equipamento básico	123.181,63	4.833,90	-	-	-	128.015,53
Equipamento de transporte	55.949,92	986,52	-	-	-	56.936,44
Equipamento administrativo	40.082,52	702,08	-	-	-	40.784,60
Total	219.214,07	6.522,50	-	-	-	225.736,57

6. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2015 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2014	Doações	Ajustamentos Inventários	Inventário em 31-Dez-2014	Doações	Ajustamentos Inventários	Inventário em 31-Dez-2015
Mercadorias	534.672,17	1.125.104,81	(1.095.949,06)	563.827,92	1.704.749,09	(1.714.402,92)	554.174,09
Total	534.672,17	1.125.104,81	(1.095.949,06)	563.827,92	1.704.749,09	(1.714.402,92)	554.174,09
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				1.125.104,81			1.704.748,99
Variações nos inventários da produção				-			-

As Mercadorias dizem respeito ao stock do "Banco de Bens Doados". Esta área recebe doações de produtos não alimentares de empresas e particulares que encaminha às instituições que apoia.

Na recepção dos bens doados os inventários são mensurados pelo valor atribuído pelos Mecenas aos bens e é reconhecido o rendimento.

Mensalmente é ajustado o valor dos inventários através do mapa de inventário de stocks fornecido pelo programa de gestão de stocks. Ao serem inseridos nesta aplicação os bens são valorizados pela tabela de preços standard que reflecte a quantia que a entidade teria de pagar para comprar os inventários equivalentes, e reconhecido o gasto pela distribuição das bens às instituições apoiadas.

7. Rédito

Para os períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2015	2014
Vendas Resíduos Banco Equipamentos	29.969,50	14.845,40
Prestação de Serviços	43.064,78	35.739,34
Licenças Banco Equipamentos/Recolha e Triagem de Resíduos	26.689,78	21.229,34
Formação Instituições	16.375,00	14.510,00
Total	73.034,28	50.584,74

8. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2015	2014
Apoios do Governo	394.192,00	1.107.068,92
ACSS	-	-
IEFP		26.359,43
Projecto Dar e Receber POPH	394.192,00	1.080.367,49
Comissão Eurpreia - VolunteerBook		342,00
Total	394.192,00	1.107.068,92

9. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2015 e 2014, foram, respetivamente 3.

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2015 foi de 20 e em 2014 de 15.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2015	2014
Remunerações ao Pessoal	309.103,46	318.426,91
Indemnizações	2.592,00	-
Encargos sobre as Remunerações	59.243,22	61.457,71
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	-	519,54
Outros Gastos com o Pessoal	3.769,08	2.005,48
Total	374.707,76	382.409,64

10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11. Investimentos Financeiros

A rubrica investimentos financeiros inclui o montante do fundo de compensação do trabalhador do ano de 2015, relativo aos trabalhadores admitidos.

Descrição	2015	2014
Fundo de Compensação	1.041,81	519,51
Total	1.041,81	519,51

12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2015 e 2014 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Clientes e Utentes c/c	5.565,59	3.148,53
Clientes	5.565,59	3.148,53
Utentes	-	-

12.2. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" apresentava, em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a seguinte decomposição:

Descrição	2015	2014
Devedores por acréscimos de rendimentos		-
Outros Devedores	293.072,06	1.255.771,31
Total	293.072,06	1.255.771,31

No ano de 2014 a Entrajuda em conjunto com a Caritas Portugal desenvolveu o projecto "Dar e Receber". Neste âmbito foi aprovado um subsídio do POPH para reembolso de despesas incorridas para a realização do mesmo no montante de 2.197.526,90 para a Entrajuda e 447.974,90 para a Caritas. A rubrica Outros Devedores inclui um saldo de 1.232.571,77 relativo ao montante ainda a receber do projecto.

12.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2015	2014
Gastos a reconhecer		
Seguros a reconhecer	2.199,92	848,82
Outros gastos a reconhecer	535,31	432,91
Total	2.735,23	1.281,73
Rendimentos a reconhecer		
Projecto Dar e Receber POPH	-	669.184,61
Total	-	669.184,61

12.4. Outros Ativos Financeiros

A Entidade detinha, em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, investimentos nas seguintes entidades:

Descrição	2015	2014
Fundo Investimento Millennium Euro TX V	19.036,63	19.052,14
Total	19.036,63	19.052,14

Estes activos financeiros estão valorizados ao justo valor à data de relato das demonstrações financeiras.

12.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2015 e 2014, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2015	2014
Caixa	3.634,10	1.908,21
Depósitos à ordem	142.142,55	125.369,64
Depósitos a prazo	759.297,46	673.865,50
Outros	-	-
Total	905.074,11	801.143,35

4

JRS
AD**12.6. Fundos Patrimoniais**

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2014	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2014
Reservas	447.601,24	-	-	447.601,24
Resultados transitados	9.949,96	32.667,07	-	42.617,03
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.298,76	-	(615,00)	683,76
Resultado líquido período	32.667,07	128.376,19	(32.667,07)	128.376,19
Total	491.517,03	161.043,26	(33.282,07)	619.278,22

Descrição	Saldo em 01-Jan-2015	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2015
Reservas	447.601,24	-	-	447.601,24
Resultados transitados	42.617,03	388.376,19	-	430.993,22
Outras variações nos fundos patrimoniais	683,76	-	(683,76)	-
Resultado líquido período	128.376,19	24.053,68	(128.376,19)	24.053,68
Total	619.278,22	412.429,87	(129.059,95)	902.648,14

12.7. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Fornecedores c/c	7.109,60	90.587,18
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	7.109,60	90.587,18

12.8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	381,25
Contribuições Segurança Social	1.915,57	-
Total	1.915,57	381,25
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1.403,98	3.330,93
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	4.192,58	3.328,00
Segurança Social	10.240,45	7.707,65
Fundo de Compensação	90,50	-
Total	15.927,51	14.366,58

12.9. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2015		2014	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal		39.831,71		49.327,79
Remunerações a pagar	-	39.831,71	-	49.327,79
Outros Devedores		822.609,97		1.208.965,98
Credores por acréscimos de gastos	-	61.891,39	-	260.000,00
Outros Credores	-	249,75	-	1.459,26
Acréscimo de Bens a Doar de 2014	-	554.174,09	-	563.827,92
Cáritas projecto Dar e Receber POPH	-	206.294,74	-	380.778,80
Donativos	-	-	-	2.900,00
Total	-	862.441,68	-	1.258.293,77

Na rubrica Cáritas projecto Dar e Receber POPH encontra-se registado o montante que terá de ser transferido para a Caritas, pois as tranches são recebidas do POPH na totalidade pela Entrajuda.

12.10. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2015 e 2014, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados na Nota 8.

Descrição	2015	2014
Apoios do Governo	394.192,00	1.107.068,92
ACSS	-	-
IEFP		26.359,43
Projecto Dar e Receber POPH	394.192,00	1.080.367,49
Comissão Eurpreia - VolunteerBook		342,00
Total	394.192,00	1.107.068,92

Descrição	2015	2014
Subsídios de outras entidades	6.605,55	
Doações e Donativos	2.039.277,59	1.560.320,22
Donativos em espécie	1.715.285,34	1.125.104,81
Donativos em numerario	302.295,20	416.398,08
Donatico consignação IRS	21.697,05	18.817,33
Total	2.045.883,14	1.560.320,22

JA
 AD
 NY

12.11. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foi a seguinte:

Descrição *	2015	2014
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	232.596,97	914.010,75
Materiais	22.108,52	4.172,60
Energia e fluidos	20.110,51	16.140,51
Deslocações, estadas e transportes	54.090,88	34.082,21
Ofertas	15.326,65	13.107,58
Serviços diversos (*)	48.674,78	65.107,70
Renda e Alugueres	17.536,22	36.584,40
Comunicação	23.080,98	19.444,44
Seguros	2.487,21	2.201,66
outros	5.570,37	-
Total	392.908,31	1.046.621,35

Na rubrica serviços especializados encontram-se registados os gastos relativos a serviços técnicos prestados por outras entidades que a Entrajuda não pode superar pelos seus próprios meios. Aqui incluem-se Publicidade, Consultoria, Contabilidade, Informática, etc. Verificou-se em 2014 um grande acréscimo nestes gastos que fundamentalmente se deveu ao desenvolvimento do projecto Dar e Receber.

Na rubrica Rendas e Alugueres encontram-se registados os encargos com o aluguer dos espaços dos armazéns e escritórios. Em 2014 a Entrajuda promoveu em conjunto com a Fundação *Lo Que de Verdade Importa* uma conferência realizada no Campo Pequeno, suportando com isto os gastos com o aluguer do espaço e equipamento audiovisual.

12.12. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Rendimentos Suplementares		-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros		539,86
Juros Depósitos a Prazo	10.757,70	17.124,84
Outros rendimentos e ganhos	8.917,85	5.170,38
Total	19.675,55	22.835,08

12.13. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Impostos	517,48	83,25
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	16,81
Correções relativas a exercicios anteriores	2.866,19	9.606,95
Donativos	24.851,52	39.627,87
Gratificações Estímulo Utente	-	-
Outros Gastos e Perdas	2.278,27	1.598,78
		-
Total	30.513,46	50.933,66

12.14. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2015	2014
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados		1.152,08
Total	-	1.152,08
Juros e rendimentos similares obtidos		
Total	-	-
Resultados financeiros	(1.152,08)	(1.152,08)

12.15. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015 foram aprovadas pelo Direcção.

Localidade, 12 de Março de 2015,

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS


Eva Marques Luciano TOC: 86098

A DIRECÇÃO


Maria Isabel Jonet

Maria Margarida Corrêa de Aguiar

José Manuel Simões de Almeida